

POR QUE JESUS DISSE QUE TEMOS QUE ODIAR A NOSSA VIDA NESTE MUNDO PARA SERMOS SALVOS?

Por Markus DaSilva, Th.D.

Fato é fato, Jesus realmente nos disse que se não odiarmos a nossa vida aqui na terra não herdaremos a vida eterna. Esta não é uma daquelas frases que as pessoas pensam que estão na Bíblia, mas que na realidade não estão, como por exemplo: “Deus odeia o pecado, mas ama o pecador” ou “Deus nos aceita assim como somos” e outras mais. Não, esta não é uma citação inventada por homens, Jesus de fato nos alertou que a menos que odiemos a nossa vida neste mundo, não subiremos com Ele quando voltar. Eis aqui a passagem na íntegra: “Quem ama [Gr. φιλέω (filéo) s.f. amizade, amor, afeto] a sua vida [Gr. ψυχή (psirrí) s.f. alma, vida, mente, individualidade], perdê-la-á; e quem neste mundo odeia [Gr. μισέω (miséo) v. odiar, ser odiado, detestar] a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna [Gr. ζωὴν αἰώνιον (zoin eônion) vida eterna]” (João 12:25)

Neste pequeno estudo vamos abordar os dois pontos principais destas palavras de Jesus. Primeiro o “o quê” e depois o “porquê”. O que Jesus quis dizer com odiar a nossa vida neste mundo? E porque temos que obedecer ao que Ele nos disse.

Vamos ao “o que”. Muitos líderes mundanos nas nossas igrejas correm desta e de outras palavras semelhantes que saíram dos lábios de Jesus. Não gostam e não pregam sobre estas verdades porque simplesmente amam este mundo e a última coisa que querem é se desfazer das suas paixões pela vida presente. Se ensinassem estas verdades estariam condenando a si mesmos, conforme nos disse o apóstolo João: “Eles são do mundo [Gr. κόσμος (kósmos) s.m. mundo; fig. habitantes da terra, estilo de vida ímpio], por isso falam [Gr. λαλέω (laléo) v. falar, conversar, declarar] como quem é do mundo, e o mundo os ouve [Gr. ακούω (akúo) v. ouvir, prestar atenção, entender, considerar]. Nós somos de Deus [Gr. θεός (Theós) s.m. Deus]; quem conhece [Gr. γινώσκω (ginósko) v. conhecer, saber; fig. ter relação sexual] a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. Assim é que conhecemos o espírito da

verdade [Gr. Πνεύμα της Αληθείας (Pneuma tis alíthias) Espírito da verdade] e o espírito do erro [Gr. πνεύμα της πλάνης (pneuma tis planis) espírito do erro]” (1Jo 4:5-6). Esta passagem em João explica o porque as igrejas mundanas são as que mais crescem mundo afora: “e o mundo os ouve”. Nestas igrejas o povo ouve dos líderes aquilo que quer ouvir, e não aquilo que Jesus de fato ensinou.

Odiar a minha vida neste mundo significa viver apenas para Deus. Odiamos a nossa vida no mundo presente porque não vemos a hora de sair dele e irmos morar com o nosso Pai. Tudo ao nosso redor não bate com o que queremos e amamos, que é o nosso amado Deus. Aquilo que o mundo procura nos enfiar goela abaixo, nos causa náusea. Não suportamos os valores do mundo em que vivemos, não aguentamos mais as suas mentiras, as suas propagandas enganosas, o seu falso senso de felicidade. Não existe felicidade neste mundo, mas sim tristeza e sofrimento. Foi isto o que Jesus quis dizer com “odiar a nossa vida neste mundo”.

Agora à segunda parte: “por que temos que odiar a nossa vida neste mundo para ganharmos a vida eterna?” Porque o mundo e tudo aquilo que nele há batalha contra Deus e tudo aquilo que Ele é. Quem ama este mundo e as coisas que nele há, são inimigos de Deus e, portanto, não possuem o seu amor. O mesmo apóstolo João nos alertou quanto à esta verdade: “Não ameis [Gr. αγαπάω (agapáo) v. amar] o mundo [Gr. κόσμος (kósmos) s.m. mundo; fig. habitantes da terra, estilo de vida ímpio], nem as coisas que há no mundo [Gr. τα εν τω κόσμω (ta in to kósmo) Lit. aquilo no mundo]. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai [Gr. πατήρ (patír) s.m. Pai (Deus)] não está nele. Porque tudo o que há no mundo, os desejos [Gr. επιθυμία (epithimía) s.f. desejo, cobiça, concupiscência, luxúria] da carne [Gr. σάρξ (sárks) s.f. carne; fig. natureza humana], os desejos dos olhos [Gr. οφθαλμός (oftalmós) s.m. olho; fig. entendimento] e o orgulho [Gr. αλαζονεία (alazonía) s.f. ostentação, pretensão, orgulho] da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo. Ora, o mundo passa [Gr. παράγω (parágo) v. conduzir por, passar por, ir embora], e os seus desejos; mas aquele que faz a vontade [Gr. θέλημα (thélima) s.n. desejo, propósito, vontade] de Deus, permanece para sempre” (1Jo 2:15-17).

Queridos, estamos vivendo os últimos dias deste mundo passageiro. Só não enxerga isto quem não quer enxergar. Os sinais do fim deste mundo estão cada vez mais palpáveis. Desde os dias de Noé o mundo não passou por algo como estamos passando atualmente. Sempre houve calamidades neste mundo, mas nunca no caráter global e individual como nos dias atuais. Se você ainda ama este mundo você está batalhando contra Deus. Não importa se você se diz cristão ou até mesmo se frequenta uma igreja e possui cargo. Os seguidores de Cristo não são aqueles que os chama de Senhor, Senhor, mas sim aqueles que obedecem às suas palavras: “E por que me chamam de Senhor [Gr. κύριος (kírios) s.m. senhor, proprietário, patrão, mestre, dono; tit.div. Jesus], Senhor, e não fazem [Gr. ποιέω (pieó) v. fazer, atuar, obedecer, praticar, executar] o que lhes digo?” (Luc 6:46).

[\[Acessar estudos\]](#)